

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; João Gonçalves Brota e família; António José Rodrigues da Cunha; Daniel Barbosa Marques
17	Ter	18h00	Maria da Conceição Martins Cerqueira (7.º dia); Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Armindo de Freitas (aniv.), esposa e genro; Daniel Barbosa Marques; Arlindo Cerqueira Ramos; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; José Ferreira Vilela; Teresa de Jesus Vieira
18	Qua	18h00	Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto (aniv.), esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa (aniv.); Maria da Encarnação Sousa; Salvador Martins Borlido; Maria Florinda Freire de Oliveira (aniv.) e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; José Maria Vieira Barbosa; Daniel Barbosa Marques; Em ação de graças a S. Roque
19	Qui	18h00	Maria Pereira de Barros (30.º dia); Maria Alice Marques Miranda; Manuel Carvalho Martins, pais e irmãos; Adelaide Pimenta; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro (aniv.); Ana Correia da Agonia, marido e filhos; José Afonso Gomes do Rego; Luísa Correia Quintas e sobrinho
20	Sex	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves, esposa e filho; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; Filipe Dantas Fernandes; António da Silva e esposa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis (aniv.), marido e filho; Daniel Barbosa Marques
21	Sáb	18h00	Manuel Coelho de Amorim (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Franklim Martins Barbosa esposa
22	Dom	09h00	Alberto Machado Antunes (7.º dia); Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Luísa Correia Quintas

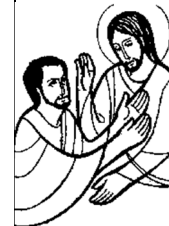
PARÓQUIA VIVA

N.º 598 – 15/09/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus ... fez-lhes esta pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “Tu és o Messias”. ... chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á.» (Evangelho)

A vida é uma luta sem fim

Por: José Luís Nunes Martins

Há cada vez mais distrações na nossa sociedade. É hoje mais difícil dedicarmo-nos ao que é essencial na nossa vida. A vida anda tão agitada que já quase ninguém consegue parar um pouco e focar-se no mais importante.

E o mais valioso não está em mim... está no outro, que está próximo, ali mesmo, diante de mim.

Se medito na minha vida, é possível que me perca por entre tantas possibilidades, tantos passados, uns mais verdadeiros que outros. E em tantos futuros, uns mais agradáveis do que outros. Mas quantas pessoas conseguiram escolher bem o seu destino e o seu caminho para lá chegar, só ao admirarem-se a si mesmas?

Precisamos de nos mudar a nós mesmos, em vez de esperar que o mundo se ajoelhe para nos ajudar. Temos de lutar sem procurar descanso para manter o nosso coração a

salvo de tudo o que procura escravizá-lo, convencendo-o de que a paz e a felicidade que aspira são impossíveis.

O mal não nos quer matar; quer-nos submissos a fazer-lhe as vontades todas. Esquecidos do que somos e que podemos ser. O mal quer-nos rendidos e é por isso que nos distrai ao ponto de, perdidos por entre tantos dos seus brilhos aparentes, fazer com que nos esqueçamos da luz.

Fortalece-te e guarda o teu coração como que num castelo. Mas não te deixes ficar aí. Vai ao encontro de outros corações desprotegidos e cuida deles.

Assegura-te de que não há nada por mais encantador ou temível que seja que desvie a tua atenção do caminho que tens de sonhar, construir e percorrer.

Terás de recomeçar vezes sem fim, e isso desgasta ainda mais do que os próprios combates, fazendo com que pareça que nenhum deles vale a pena e que, afinal, nada faz sentido. A vida é uma luta constante, não é a história de uma batalha difícil, única e definitiva, que se vence e com isso se alcança a grandeza para sempre. Não é assim.

O bem quer-nos vivos e a lutar pela vida, pela nossa e pela dos outros, sempre. Renovando a cada dia essa decisão de estarmos ao serviço do amor e com isso a caminho da nossa paz e da nossa felicidade, que devemos continuar a fazer por merecer. Todos. Juntos.

O nosso triunfo há de ser feito através de muitos fracassos e catástrofes. A nossa glória há de ser alcançada por termos conseguido manter a nossa fé, apesar de tudo.

In Ecclesia, 08.09.2024

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 50, 5-9a

2.ª Leitura: Tg. 2, 14-18

Evangelho: Mc. 8, 27-35

- Que dizes tu de Jesus Cristo? -

É uma pergunta que Jesus faz diretamente a cada um de nós neste 24.º Domingo Comum. Ela foi feita aos seus discípulos sobre aquilo que diziam as pessoas acerca d'Ele e sobre aquilo que eles próprios tinham entendido sobre a sua Pessoa.

1. A resposta dada pelas pessoas não capta a novidade da Pessoa de Jesus porque o alinha com os outros profetas. Mas a resposta de Pedro reconhece com clareza que Jesus é o Messias. É já um bom ponto de chegada, mas é ainda incompleto, uma vez que na opinião dominante o Messias era visto como um chefe político e militar que haveria de libertar Israel do domínio pagão e instaurar com a força o reino de Deus sobre a terra.

Será o caminho da Cruz que completará e clarificará este pensamento. Quando Pedro Lhe diz: “Tu és o Cristo”, Jesus sente a necessidade de precisar: Sou o Filho do homem que deve sofrer muito. Na sua primeira resposta Pedro tem um papel positivo. É o porta-voz dos discípulos e exprime em nome do grupo a sua fé em Jesus. Na segunda parte, Pedro assume um papel negativo: tenta afastar Jesus do caminho da Cruz e portanto da vontade do Pai. Esta tentativa de tirá-Lo da Cruz é censurada por Jesus de duas maneiras: como expressão da oposição do mundo ao designio de Deus e como expressão da tentação de Satanás.

2. Cristo desmascarou esta subtil tentação através da sua vida que foi um incessante Sim a Deus. Mas Satanás tem ainda uma possibilidade: procurar obter do discípulo aquilo que não conseguiu obter da boca de Cristo. Tenta separar o Messias do Crucifixo, a fé em Jesus da pastoral da Cruz. Depois de ter clarificado a sua identidade e desmascarado a presença da tentação, Jesus dirige-se aos discípulos e ao grupo das pessoas e propõe-lhes o seu próprio caminho. Não há dois caminhos, um para Jesus e outro para a Igreja, mas um só caminho: “Quem quiser ser meu discípulo, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”.

3. É claro que com esta pergunta Jesus interpela cada um de nós. Encontramo-nos diante da necessidade de qualificar a nossa relação com Cristo. É uma pergunta que nos convida a ler no nosso íntimo, porque envolve toda a nossa pessoa e não aceita fugas. Ele quer uma resposta que comprometa toda a nossa vida. Não se pode responder com o que dizem os livros. Trata-se de uma experiência pessoal.

Será que já fiz esta experiência? Será que a Pessoa de Jesus, o enviado de Deus Pai, me diz alguma coisa?

4. Quem sou Eu para ti? Pergunta-nos Jesus. A resposta não vem da carne nem do sangue. É dom de Deus. Jesus é esse Deus que me ama imensamente, que deu a vida por mim, que me ilumina em cada dia e em cada momento, que me pede que também eu o siga pelo caminho da cruz e dê a vida pelos meus irmãos. Não é um ídolo para admirar, é uma Pessoa para amar e seguir. Ele não deixa ninguém frustrado. “Quem me seguir não andarás nas trevas, mas tem a luz da vida”. Que essa luz nunca se apague.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Falecimento do Sr. Padre Miranda:

Tendo recebido na sua casa, na quinta-feira anterior ao falecimento, a Santa União, administrada pelo nosso pároco, já num estado de saúde muito débil, veio a falecer na tarde do passado domingo, dia 8, Festa litúrgica da Natividade de Nossa Senhora e dia da padroeira de Areosa, Nossa Senhora de Vinha, o Sr. Padre Manuel Barbosa de Miranda. Desde 2013 residia em Areosa e sempre colaborou pastoralmente com o nosso pároco, com muita dedicação e espírito de serviço à Igreja, como o tinha feito nas várias paróquias que tinha pastoreado e especialmente em Arcozelo, Ponte de Lima.

A sua família optou por fazer todas as cerimónias fúnebres na sua paróquia de origem, Santa Maria de Geraz, onde foi sepultado. Em sinal de reconhecimento e gratidão, muitos paroquianos de Areosa participaram no seu funeral e a paróquia ofereceu um digno Ramo de flores, o mesmo tendo feito o Centro Social Paroquial do qual era utente.

Que o Senhor da Vida o faça participar na Sua Glória, no Paraíso, onde o S. Padre Miranda continuará a interceder por todos os que ajudou a crescer na Fé!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social Paroquial (CSPA) terá a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 18, às 21,15 h., no novo edifício do CSPA.

Catequese – Reunião de pais: Na próxima sexta-feira, dia 20, às 21,15 h., no salão paroquial, vai realizar-se uma reunião geral de pais ou encarregados de educação das crianças e adolescentes que irão frequentar a Catequese Paroquial em 2024-2025.

É muito importante a presença de todos os encarregados de educação, porque é nesta reunião que será apresentado o programa do ano catequético, que irá começar em 28 de setembro.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia terão a sua reunião mensal de “Ultreia” no próximo sábado, dia 21, às 16 h., sendo convidados todos os que um dia fizeram um Cursilho de Cristandade.

Entrada ao serviço do Padre Renato Oliveira, em S. Romão do Neiva:

No próximo domingo, dia 22, às 16 h. entra ao serviço da paróquia de S. Romão do Neiva o sacerdote Areosense, Padre Renato Filipe da Silva Oliveira. Espera-se que estejam presentes muitos Areosenses, em sinal de solidariedade e amizade com o Sr. Pe. Renato. Se houver pessoas que gostariam de ir mas não têm transporte, devem inscrever-se, sem compromisso, junto da equipa de sacristia, até à próxima quarta-feira, dia 18, dando o nome e o contacto. Se o número de pessoas justificar, poderão ser usadas uma carrinha do Centro Social de Areosa e a carrinha da Conferência Vicentina do Senhor do Socorro, para o efeito.

Inscrições para a Catequese: Lembremos que, até 27 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento no Cartório Paroquial (terças-feiras, das 15 às 16,30 h.; quartas e sextas-feiras, das 18h30 às 20h00), decorrem as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa, Senhor do Socorro, Carreço ou Afife, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

(Continua na pág. 4)